



Comunicado de imprensa: Centro de Investigação do Mar iria contribuir para combater precariedade de investigadores

A criação de um Centro de Investigação Internacional para as Ciências do Mar nos Açores, com o estatuto de Laboratório de Estado – proposta que o BE tem vindo a defender há vários anos – é o caminho para "combater a precariedade no sector, tratando os investigadores como pessoas e não como mercadoria", disse o deputado António Lima hoje no parlamento.

Para garantir maior competitividade e ainda maior reconhecimento a nível mundial, "ao contrário da pulverização de centros de investigação ou de medidas pontuais de apoios, mais ou menos continuados, de alguns poucos milhões de euros de apoio à investigação por parte do Governo Regional é preciso mudar de política e de ambição", disse o deputado do BE.

António Lima aproveitou a oportunidade para insistir que o objetivo não é criar mais um centro de investigação em concorrência com os existentes nos Açores, mas sim, ter como ponto de partida o excelente trabalho e o conhecimento acumulado pelo Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores, como o BE teve o cuidado de deixar claro desde que apresentou esta proposta em 2008.

"Este projecto público resultaria de um esforço nacional, tendo em conta as potencialidades do nosso mar e traria, pela sua dimensão em número de investigadores e em meios, capacidade de afirmação internacional e seria capaz de dinamizar a prazo uma nova economia nos Açores", explicou o deputado.

Horta, 16 de outubro de 2019